



PROCESSO N.º 897/04

PROTOCOLO N.º 8.331.157-6

PARECER N.º 190/05

APROVADO EM 04/05/05

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE MANGUEIRINHA –
UNILAGOS.

MUNICÍPIO: MANGUEIRINHA

ASSUNTO: Adequação do projeto pedagógico do Curso de Administração com ênfase em
Negócios Agroindustriais e Cooperativismo.

RELATORAS: TERESA JUSSARA LUPORINI e ROSI MARIANA KAMINSKI

I - RELATÓRIO

1 – Histórico

1.1 Por meio do ofício n.º 53/04, de 25 de novembro de 2004, a Direção da Faculdade Unilagos de Mangueirinha envia a este Conselho, para análise e parecer, projeto pedagógico do Curso de Administração com ênfase em Negócios Agroindustriais e Cooperativismo.

1.2 O Curso Bacharelado em Administração com ênfase em Negócios Agroindustriais e Cooperativismo foi autorizado pelo Parecer n.º 1076/02-CEE, de 07/11/02.

1.3 A carga horária do Curso totaliza 3420 h/a. O tempo mínimo de integralização curricular é de 4 (quatro) anos e o máximo de 7 (sete) anos, no período noturno, com 80 vagas anuais.

1.4 A proposta de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais tem a seguinte característica:

Curso: Administração com ênfase em Negócios Agroindustriais e Cooperativismo.

Modalidade: Bacharelado.

Turno de funcionamento: noturno.

Número de vagas anuais: 80 (oitenta).

Carga horária total: 3.204 h/a.

Integralização do Curso: mínimo de 4 (quatro) e máximo de 7 (sete) anos.



PROCESSO N.º 897/04

Observa-se que houve **redução de 216** (duzentos e dezesseis) horas na carga horária total do curso.

2 – Justificativa

Segundo o relato da Instituição, os novos paradigmas da Administração confirmam a necessidade de uma outra direção para os fenômenos organizacionais. As relações local-global, cidadão-cliente, produto-processo, meio-fim, sistêmico-flexível dão conta da recente ordem de exigência do mercado competitivo e transnacional, maior locus de ação das empresas modernas. Com base nestes parâmetros, o Curso Bacharelado em Administração com ênfase em Negócios Agroindustriais e Cooperativismo é orientado para as modernas tecnologias e planos de negócios adequados à indústria paranaense, respeitando as características sociais, econômicas, culturais e ambientais específicas de cada localidade.

O projeto político-pedagógico do curso de Administração - Ênfase em Negócios Agroindustriais e Cooperativismo confirma a missão institucional da Faculdade Unilagos, no plano macro, quando ratifica a educação como fenômeno essencialmente humano e libertador, que se renova com a mudança e a diversidade do próprio homem. *No plano micro, o projeto político-pedagógico, amálgama das condicionantes internas e externas do curso, resulta da participação efetiva dos seus atores principais (alunos, professores e gestores) e da aceitação da dúvida problemática, como norte condutor do processo de aprendizagem.* É exatamente esse norte que permite orientar o debate permanente de professores e gestores para a principal questão do projeto: *como estou contribuindo para a autonomia intelectual do aluno?* Tradução do esforço pedagógico em formar administradores comprometidos com a crítica permanente e com a possibilidade criativa de mudar e tentar outros paradigmas.

3 – Objetivo Geral

O Curso Bacharelado em Administração - Ênfase em Negócios Agroindustriais e Cooperativismo da Faculdade Unilagos tem como objetivo formar profissionais empreendedores, com ampla visão da realidade e aberto às mudanças, capaz de atuar com competência e eficiência em organizações empresariais, públicas ou privadas, tendo como objetivos específicos:

- Desenvolver no aluno a capacidade de compreender, com senso crítico, o contexto no qual se desenvolve o processo administrativo;
- Possibilitar ao aluno uma sólida formação conceitual e técnica, habilitando-o a tornar-se um profissional capaz de:

- identificar e diagnosticar problemas da área e buscar soluções;
- equacionar as questões técnicas com a atenção às questões humanas;



PROCESSO N.º 897/04

- conhecer o campo profissional onde deve atuar, com base nos parâmetros legais definidos para a sua profissão;
- atuar em espírito de equipe;
- formular diretrizes e alternativas de ação gerencial aplicada às organizações;
- manter a capacidade de continuar ampliando seus conhecimentos e de atualizá-los;
- Assegurar, na formação do profissional, a capacitação gerencial aliada à pertinente visualização de alternativas que apoiem o processo decisório;
- Possibilitar a compreensão da diversidade cultural, da realidade através da percepção das diferenças e semelhanças entre povos e culturas, estimulando o respeito pelas diferenças e a tolerância mútua.

4 – Perfil Profissional de Conclusão de Curso

“O Curso de Administração visa garantir aos alunos uma sólida formação técnico-profissional aliada a uma indispensável formação humanística. Entende-se que não basta assegurar o eficiente desempenho profissional, mas igualmente credenciar cada aluno a aceitar os desafios de uma sociedade dinâmica e mutante.

A formação do Administrador deve proporcionar-lhe uma visão global da realidade que o cerca, nos seus aspectos sociais, políticos e econômicos, aliada a uma clara compreensão das dimensões técnicas e legais envolvidas. No entanto, para que essa formação seja completa, o curso deve estar assentado em pressupostos éticos morais sólidos que constituem a base do discernimento crítico do Administrador.

Tratando-se de preparar os alunos para administrar o processo de desenvolvimento do país, o curso deve estimulá-los à busca de novos conhecimentos para fazer frente aos desafios emergentes. Deste modo, a aliança entre a competência técnica e a formação humanística permite que, como Administradores, possam, tanto na área pública quanto na privada, tomar decisões que resultem em melhorias na qualidade de vida, em diminuição de discrepâncias sociais, em aproveitamento completo dos recursos, de tal forma que o país possa vir a ser competitivo em termos globais, mas ao mesmo tempo consciente dos seus compromissos com a solidariedade planetária e a justiça social”.

5 – Organização Curricular

O currículo está organizado em torno de matérias e disciplinas da formação básica e instrumental, disciplinas de formação profissional, estágio supervisionado com 300 h/a e atividades complementares com 160 h/a. É obrigatória a elaboração de monografia.



PROCESSO N.º 897/04

6 – Matriz Curricular
Bacharelado em Administração

1ª Série

DISCIPLINA	Hs/Semana	Hs/Total
Introdução à Economia	2	72
Matemática	2	72
Contabilidade I	2	72
Psicologia aplicada a Administração	2	72
Sociologia	2	72
Informática	2	72
Redação e Expressão	2	72
Filosofia	2	72
Instituições de Direito Público e Privado I	2	72
Métodos e Técnicas de Pesquisa na Administração	2	72
Total	20	720

2ª Série

DISCIPLINA	Hs/Semana	Hs/Total
Economia	2	72
Estatística	2	72
Matemática Financeira	2	72
Contabilidade II	2	72
Teorias da Administração	2	72
Administração Mercadológica I	2	72
Língua Inglesa	2	72
Administração de Recursos Humanos I	2	72
Desenvolvimento Rural e Gestão em Agricultura Familiar	2	72
Instituições de Direito Público e Privado II	2	72
Total	20	720

3ª Série

DISCIPLINA	Hs/Semana	Hs/Total
Doutrina e Organização Cooperativista	2	72
Administração da Produção	2	72
Administração de Recursos Humanos II	2	72
Administração Mercadológica II	2	72
Administração Financeira e Orçamentária I	2	72
Administração de Sistemas de Informação	2	72
Organização, Sistemas e Métodos I	2	72
Língua Inglesa	2	72
Pesquisa Operacional	2	72
Estágio Supervisionado		100
Total	18	748



PROCESSO N.º 897/04

4ª Série

DISCIPLINA	Hs/Semana	Hs/Total
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	2	72
Administração Financeira e Orçamentária II	2	72
Organização, Sistemas e Métodos II	2	72
Língua Inglesa	2	72
Economia e Política Agrícola	2	72
Gestão de Agronegócios	2	72
<i>Agribusiness</i> Cooperativo	2	72
Política de Negócios	2	72
Estágio Supervisionado		200
Total	20	776
Carga Horária das quatro séries		2.964
Atividades Acadêmicas Complementares (Monitoria, Projetos de Ensino, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, Disciplinas Especiais)		160
Monografia		80
TOTAL GERAL		3.204

7. Sistema de Avaliação

A Instituição entende a avaliação como um processo que leve à melhoria e à proposição de novas políticas e/ou práticas que fortaleçam o processo de ensino-aprendizagem de acordo com o que está regimentado pela IES. O processo a ser desenvolvido pelo Curso em tela deverá incluir as dimensões de avaliação pelo Colegiado, objetivando acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico, considerando aspectos como: integralização curricular e cumprimento dos objetivos, conteúdo e disciplinas, estágio supervisionado. Além dessa avaliação, prevê-se também a avaliação institucional como um instrumento de avaliação de processo a ser utilizada para reformular a prática pedagógica desenvolvida pelo Curso.

8 – Quadro Docente

A Instituição conta com 19 (dezenove) professores sendo 3 (três) mestres; 11 (onze) especialistas e 5 (cinco) graduados conforme Anexo I.

9 – Organização dos estágios e das práticas curriculares

A Instituição normatiza o estágio curricular prevendo todos os mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento das 300 h/a do estágio, assim distribuídas: 100 (cem) horas no decorrer da 3ª série; 200 (duzentas) horas no decorrer da 4ª série.



PROCESSO N.º 897/04

10 – Identificação das linhas de pesquisa e descrição dos principais projetos desenvolvidos pela Instituição na área do Curso

Tendo em vista as semelhanças da estrutura fundiária da região Sudoeste do Paraná com a região Norte da Itália, cujo desenvolvimento assentou-se no fortalecimento e organização de um amplo sistema de pequenas cooperativas, desenvolve-se o projeto denominado “Pacto Nova Itália”, investindo em quatro pontos fundamentais: a) organização de pequenas cooperativas; b) transferência de tecnologia; c) agregação de qualidade em todas as fases da produção; d) investimento num sistema de mercado eficiente.

Hoje, a região Sudoeste conta com 5 cooperativas agrícolas, com cerca de 20.000 famílias de associados. Outras 3.900 famílias integram organizações cooperativistas agrícolas que mantêm entrepostos na região.

Os números indicam o potencial da região. No entanto, alguns problemas devem ser considerados: a baixa produtividade do setor agropecuário, a conservação do solo, falta de oportunidades de emprego e ausência de uma política habitacional.

Em parceria com o Governo Estadual, algumas medidas vêm sendo adotadas a fim de corrigir tais problemas. O Programa “Panela Cheia”, com financiamento que adota a equivalência em produto; o Programa “Bom Emprego Industrial”, que estimula as pequenas agroindústrias; o Programa de Inseminação Artificial, que busca o melhoramento genético; a expansão da criação de ovelhas e da fruticultura; o Programa “Paraná Rural”, com recursos para a recuperação e conservação do solo.

11 – Organização das atividades complementares

As atividades acadêmicas complementares têm por objetivo completar a formação acadêmica de graduação de forma a contribuir para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão. O cumprimento deste requisito se dá pela participação do acadêmico nas seguintes atividades: eventos, cursos especiais, projetos de extensão, projetos de pesquisa, projetos de iniciação científica, projetos de ensino, monitoria acadêmica, atividades científicas, artísticas e culturais e de integração e qualificação.

A aprendizagem por meio das atividades complementares é oferecida anualmente e considera-se a participação em áreas afins. Entende-se que as atividades das atividades complementares propiciam o estímulo à criatividade, trânsito por outras áreas do saber, busca da qualidade do processo de reflexão da formação profissional explicitada nas atividades cotidianas do mundo universitário. É, também, um espaço de complementação da aprendizagem, reflexão do cotidiano na sala de aula.



PROCESSO N.º 897/04

A forma de controle e registro e a definição das atividades que serão computadas no histórico de cada aluno deverão ser definidas pela Coordenação do Curso, em conformidade com as resoluções internas da instituição de ensino.

As Atividades Complementares possuem normas próprias para sua realização, conforme anexo 1, às folhas 135 a 138 do processo.

12 – Recursos Humanos

Além dos componentes da Direção da Faculdade Unilagos, os demais funcionários desta Instituição são constituídos por 1 (uma) secretária geral, 2 (dois) auxiliares de secretaria, 1 (um) auxiliar de laboratório, 2 (dois) auxiliares de biblioteca, 30 (trinta) professores, 1 (uma) coordenadora geral, 1 (uma) coordenadora para cada curso e 4 (quatro funcionários) para serviço geral.

13 – Recursos físicos e materiais

A infra-estrutura da Faculdade Unilagos constitui-se de área livre e área coberta com 8 (oito) salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala para secretaria, sala para coordenação pedagógica, sala para direção geral e administrativa, sala para direção financeira, mini-auditório, sala de professores, saguão, cantina, 4 (quatro) banheiros, almoxarifado. Esta infra-estrutura é compartilhada com uma escola pública de ensino fundamental, em forma de comodato, num prédio municipal.

II – VOTO DAS RELATORAS

Diante do exposto, estas relatoras opinam favoravelmente à adequação do projeto pedagógico do Curso de Administração com ênfase em Negócios Agroindustriais e Cooperativismo – 80 vagas anuais – carga horária total 3204 h/a, ofertado, gradativamente a partir do ano letivo de 2006, pela Fundação de Ensino Superior de Mangueirinha – UNILAGOS.

Aprovado, este Parecer deverá ser encaminhado para homologação e expedição do competente ato legal.

É o Parecer.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 897/04

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto das Relatorias.
Curitiba, 03 de maio de 2005.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 04 de maio de 2005.